

I'm not a robot



O que é dilatar a pupila

Dilatar a pupila faz parte de um exame oftalmológico completo, pois permite ao seu médico uma visualização melhor do seu olho. Esta técnica é especialmente importante se você estiver tendo dores nos olhos ou problemas de visão, ou se tiver maior probabilidade de contrair certas doenças oculares. Por isso, neste artigo vamos te mostrar, entre inúmeras outras coisas, quais são as doenças oculares possíveis de serem detectadas ao dilatar a pupila. Além disso, mostraremos também os cuidados que envolvem a dilatação da pupila e porque é importante fazer esse processo. Então, continue lendo para saber mais e descubra com que frequência é indicado passar por exames com dilatação da pupila! Normalmente, sua pupila fica menor quando a luz incide sobre ela. Por isso, na dilatação o médico usa colírios especiais para forçar a pupila a permanecer aberta. Isso permite que eles vejam muito mais a parte posterior do olho, incluindo toda a retina, a parte da retina chamada mácula e o nervo óptico. Durante um exame que precisa dilatar a pupila, o médico pode detectar problemas como uma retina rasgada ou um tumor ocular. Além disso, ele também pode diagnosticar e monitorar doenças oculares comuns que podem tirar sua visão Por isso, fizemos uma lista com as doenças oculares possíveis de diagnosticar ao dilatar a pupila. Ao dilatar a pupila, é possível diagnosticar as seguintes doenças oculares: Retinopatia diabética: Os sinais incluem vasos sanguíneos que vazam, incham ou crescem anormalmente na retina;Glaucoma: O médico procura danos no nervo óptico;Degeneração macular relacionada à idade: O acúmulo de proteínas ou pigmentos e o crescimento incomum dos vasos sanguíneos são sintomas de uma ruptura da mácula;Catarata: Turvação do cristalino; Como quase todas essas condições são indolores, você pode nem saber que tem alguma delas, a menos que consulte um médico e faça o procedimento de dilatar a pupila. Agora, veja a seguir quanto tempo dura o procedimento de dilatar a pupila para fazer exames! Os olhos de cada pessoa reagem de forma diferente às gotas de dilatação. Geralmente, leva de 15 a 30 minutos para que suas pupilas abram completamente. Feito isso, a maioria das pessoas volta ao normal em cerca de 4 a 6 horas. Porém, para algumas pessoas, os efeitos podem passar mais rapidamente ou podem durar muito mais tempo. Ao dilatar a pupila, há um aumento na sensibilidade à luz porque a pupila está grande e mais luz está entrando, então leve um óculos de sol. Caso você esqueça ou não tenha um óculos escuro, seu oftalmologista pode providenciar alguns óculos de sol descartáveis para seu uso. Você também pode ter uma visão embaçada, principalmente se estiver tentando ler. Alguns pacientes sentem um “aperto” ou uma sensação diferente nas pálpebras. Se é a primeira vez que você vai dilatar a pupila ou se você sabe que sua visão está muito prejudicada para dirigir após a dilatação, traga um amigo ou companheiro para levá-lo para casa após o exame. Embora no passado existissem alguns colírios que poderiam reverter a dilatação, eles não estão mais disponíveis, então você terá que esperar o efeito do colírio desaparecer completamente. Como, ao dilatar a pupila, seus olhos ficam embaçados, cuidados abaixo devem ser tomados. A dilatação normalmente não afeta sua visão à distância, a menos que você tenha hipermetropia e não use óculos para corrigir a visão. Mas, como suas pupilas não conseguem controlar a quantidade de luz que entra em seus olhos, o brilho externo pode incomodá-lo. Para algumas pessoas, isso torna inseguro dirigir. Então, se você nunca precisou dilatar a pupila, peça a outra pessoa para levá-lo para casa após a consulta. Depois de fazer isso, você saberá se a dilatação significa que você não pode dirigir após um exame. As gotas dilatadoras dificultam que seus olhos se concentrem nas coisas que estão perto de você. Dessa forma, você provavelmente não conseguirá ler, usar o computador ou realizar outras tarefas que requeiram visão de perto após a consulta, a menos que use óculos bifocais ou de leitura. Ainda, se você trabalha ao ar livre, a luz forte pode incomodá-lo. Por isso, talvez seja melhor marcar a consulta para o final do dia para que você não precise voltar ao trabalho. Algumas pessoas devem dilatar a pupila anualmente. Entre essas pessoas estão: Idosos com mais de 60 anos;Pessoas negras com mais de 40 anos, pois têm maior risco de glaucoma;Diabéticos, independentemente da sua idade. Além disso, a dilatação costuma ser uma parte normal de um exame oftalmológico para pessoas que usam óculos ou lentes de contato. Porém, se você é jovem e seus olhos são saudáveis, você pode não precisar dilatar a pupila sempre. A necessidade de dilatar a pupila depende do motivo do exame, da sua idade, do seu estado geral de saúde e do risco de doenças oculares. Dessa forma, para determinar se a dilatação dos olhos é necessária para você, seu oftalmologista pode considerar: Sua idade: O risco de doenças oculares aumenta com a idade;Origem étnica: Pessoas de certas origens étnicas correm maior risco de desenvolver algumas doenças oculares;Saúde ocular: Ter um histórico de doenças oculares que afetam a parte posterior do olho, como descolamento de retina, pode aumentar o risco de problemas oculares futuros;Sua saúde geral: Certas doenças, como diabetes, aumentam o risco de doenças oculares;A razão pela qual você está buscando uma avaliação ocular: Certos sintomas podem exigir um exame com as pupilas dilatadas para determinar a causa. Contudo, algumas condições que requerem exames de acompanhamento podem não precisar de dilatação em todas as consultas, a menos que haja novos sintomas ou preocupações. A pupila dilatada normalmente acontece devido a situações de estresse, medo ou dor e após o uso de colírios para realização de exames oftalmológicos, por exemplo, nem sempre sendo necessário tratamento específico. Encontre um Oftalmologista perto de você! Parceria com Buscar Médico No entanto, quando a pupila dilatada é acompanhada de sintomas como confusão mental, agitação, dor de cabeça, náusea ou suor intenso, pode ser indicativo de intoxicação por medicamentos, uso de drogas ilícitas e até tumores cerebrais, sendo importante consultar um médico para que a causa possa ser identificada. Caso a pupila permaneça dilatada ou a dilatação seja acompanhada de outros sintomas é importante consultar um oftalmologista, neurologista ou clínico geral para uma avaliação, porque o tratamento adequado depende da identificação da causa e pode envolver desde o uso de medicamentos analgésicos até cirurgia. Possíveis causas As principais causas de pupilas dilatadas são: 1. Estado de alerta Um estado de alerta pode ocorrer devido a situações de estresse, tensão e medo, podendo causar pupilas dilatadas de ambos os olhos e provocar outros sintomas como coração acelerado, respiração rápida e palidez. Além disso, a atração física também pode causar um estado semelhante e provocar a dilatação das pupilas, no entanto, a dilatação não pode ser utilizada como medidor da vontade ou atração sexual. O que fazer: as pupilas dilatadas causadas pelo estado de alerta normalmente não é considerada um problema e as pupilas tendem a retornar ao normal em alguns minutos após a situação ter passado e ocorrer o relaxamento do corpo. 2. Dor A dor causada por pancadas, pedras nos rins e cirurgias, por exemplo, pode causar pupilas dilatadas e, dependendo da sua intensidade, também pode provocar outros sintomas como coração acelerado e respiração rápida. O que fazer: neste caso, a dilatação das pupilas tende a melhorar na medida em que a dor passa e, dependendo da sua intensidade e duração, podem ser indicados medicamentos analgésicos, como paracetamol e anti-inflamatórios não esteróides, que devem ser utilizados apenas com orientação médica. Conheça os principais anti-inflamatórios não esteróides e como usar. 3. Uso de alguns colírios Os colírios utilizados para realizar o exame oftalmológico deixam as pupilas dilatadas para permitir a visualização do fundo do olho. Neste caso, enquanto as pupilas estiverem dilatadas também pode ocorrer visão embaçada e maior sensibilidade à luz. Saiba como é feito o exame oftalmológico. O que fazer: nesse caso, as pupilas tendem a voltar ao normal sem tratamento específico em cerca de 3 a 8 horas, no entanto, algumas pessoas podem demorar até um dia para apresentar melhora. Enquanto as pupilas estiverem dilatadas é recomendado evitar dirigir ou realizar outras tarefas que possam colocar a vida em risco. Além disso, em caso de maior sensibilidade à luz, o uso de óculos escuros pode ajudar a aliviar o sintoma. 4. Uso de drogas ilícitas Algumas drogas ilícitas, como anfetamina e cocaína, por exemplo, além de causarem alterações psicológicas e comportamentais, como agitação e ansiedade, também podem causar a dilatação das pupilas e outros sintomas como dor no peito e suor intenso. Saiba quais são os sinais que podem indicar o uso de drogas. O que fazer: neste caso, a dilatação das pupilas tende a melhorar mesmo sem tratamento específico na medida em que os efeitos da droga passam. No entanto, sintomas como agitação intensa, dor no peito ou falta de ar podem indicar intoxicações mais graves pela droga, sendo recomendado procurar uma emergência nestes casos. O uso de drogas ilícitas não é recomendado e em caso de suspeita de dependência é importante consultar um médico, preferencialmente um psiquiatra, para uma avaliação e orientação adequada. Saiba como identificar os sinais de dependência. 5. Intoxicação por medicamentos Alguns medicamentos anticolinérgicos, como antidepressivos, antialérgicos e antiespasmódicos, por exemplo, quando utilizados sem indicação médica e em doses acima das recomendadas podem causar intoxicação. Neste caso, além de pupilas dilatadas, os medicamentos podem provocar outros sintomas como confusão mental, vermelhidão da pele, mucosas secas e febre. O que fazer: em caso de suspeita de intoxicação, é recomendado procurar uma emergência para uma avaliação detalhada e iniciar o tratamento apropriado, que pode envolver medidas como o uso de medicamentos sedativos e a hidratação com soro fisiológico pela veia. Saiba o que fazer em caso de intoxicação e como é o tratamento. 6. Pancadas Pancadas no olho podem danificar a íris e fazer com que a pupila do olho afetado fique dilatada. Neste caso, a pupila do olho afetado também pode apresentar um formato anormal e dificuldade para reagir ao estímulo com luz. O que fazer: a dilatação das pupilas causada por pancadas tende a melhorar em algumas semanas sem necessidade de tratamento específico, no entanto, algumas pessoas podem permanecer com a pupila dilatada. Neste caso, é importante consultar um oftalmologista para uma avaliação e o seu tratamento pode envolver cirurgia. 7. Tumores no cérebro Tumores no cérebro podem causar pupilas dilatadas, que geralmente são acompanhadas de outros sintomas como dor de cabeça, náusea e vômitos. Além disso, também podem ocorrer outros sintomas como crise convulsiva, fraqueza em partes do corpo e episódios de perda transitória da visão. Confira mais sintomas de tumores no cérebro. O que fazer: em caso de suspeita de um tumor cerebral é recomendado procurar uma emergência para uma avaliação e exames como a tomografia computadorizada ou ressonância magnética podem ser indicados para confirmar o diagnóstico. Neste caso, a pupila dilatada tende a melhorar com o tratamento do tumor, que pode envolver medidas como cirurgia e quimioterapia. Veja as principais opções de tratamento dos tumores no cérebro. MeSH Heading Pupil Tree Number(s) A09.371.060.450.780 A09.371.894.513.780 Unique IDDD011680 RDF Unique Identifier Annotationof eye: do not use for STUDENTS; only contraction & dilation of pupil go here: everything else is probably IRIS; /drug eff: consider also MIOTICS & MYDRIATICS; /physiol: consider also MIOSIS (contraction of pupil) & MYDRIASIS (dilation of pupil) Scope NoteThe aperture in the iris through which light passes. Terms Pupil Preferred Term Term UI T034541 Date01/01/1999 LexicalTag NON ThesaurusID NLM (1996) Dilatar a pupila é um procedimento comum em consultórios oftalmológicos, mas você sabe quando e por que é necessário?A saúde ocular é um aspecto fundamental do bem-estar e manter uma visão clara e saudável requer atenção regular.Dilatar a pupila envolve o uso de colírios para ampliar a abertura da pupila, permitindo uma visão detalhada do fundo do olho.Portanto, é um procedimento necessário no diagnóstico de uma série de condições e pode ajudar a garantir a saúde dos seus olhos ao longo da vida.Para dilatar a pupila, aplicamos colírios específicos chamados midríaticos nos olhos do paciente.Estes colírios contêm medicamentos que relaxam o músculo que constrita a pupila, fazendo com que ela se dilate (aumente de tamanho).Após a aplicação dos colírios, leva cerca de 15 a 30 minutos para que as pupilas se dilatem completamente, o que permite uma melhor visualização da retina e do nervo óptico.Dessa forma, o procedimento é importante para o diagnóstico de doenças oculares, como retinopatia diabética, degeneração macular relacionada à idade, descolamento de retina e glaucoma.Além disso, a dilatação é importante para avaliar mudanças patológicas no olho.Pequenas mudanças na estrutura ocular, como microaneurismas, são mais facilmente observadas com as pupilas dilatadas, o que é essencial para monitorar a progressão de doenças e ajustar tratamentos.Já para pacientes com condições específicas, como diabetes, alta miopia ou histórico familiar de doenças oculares, a dilatação possibilita um acompanhamento eficaz, ajudando a evitar complicações.Por fim, o procedimento é essencial para conferir o grau correto de prescrição de óculos ou lente de contato, assegurando que a correção visual seja precisa e adequada às necessidades do paciente.A dilatação das pupilas em um exame oftalmológico é necessária em várias situações, confira abaixo:Primeira consulta ou check-up completoEm uma consulta inicial ou em um check-up oftalmológico completo, a dilatação pode ser usada para garantir que todos os aspectos da saúde ocular sejam cuidadosamente examinados.Exame de fundo de olho (fundoscopia)A dilatação permite ao oftalmologista examinar a retina, o nervo óptico e outros componentes internos do olho com mais clareza.Detecção de doenças ocularesDoenças como glaucoma, degeneração macular, retinopatia diabética e outras condições retinianas exigem uma visão detalhada da parte de trás do olho.Pacientes com alta miopiaPessoas com alta miopia têm um maior risco de problemas na retina, como descolamento, e a dilatação ajuda a monitorar essas condições.Quando o paciente relata sintomas visuais irregulares, como flashes de luz, perda de visão ou manchas escuras (moscas volantes), a dilatação pode ajudar a identificar a causa subjacente.Após a dilatação da pupila, alguns cuidados são necessários para garantir conforto e segurança enquanto os efeitos dos colírios dilatadores persistem.Entre esses cuidados, destacamos:A visão fica borrada e a sensibilidade à luz aumentada após a dilatação, tornando a condução de veículos perigosa.Assim, recomendamos que o paciente traga um acompanhante e não dirija até que a visão volte ao normal.A sensibilidade à luz pode ser desconfortável.Usar óculos de sol ajuda a reduzir o incômodo causado pela luz brilhante e protege os olhos da exposição excessiva à luz solar.Evitar atividades que requeiram visão nítidaLevar, trabalhar no computador ou realizar tarefas que exijam visão clara pode ser difícil após a dilatação.Dessa forma, é melhor planejar um período de descanso para os olhos até que os efeitos passem.Informar a especialista sobre reações adversasEmbora raras, algumas pessoas podem ter reações adversas aos colírios dilatadores.Então, se o paciente sentir dor intensa, vermelhidão, visão extremamente borrada ou outros sintomas incomuns, deve contatar a especialista imediatamente.Tomando esses cuidados, o paciente pode minimizar o desconforto e garantir uma recuperação tranquila após o exame oftalmológico.É importante saber também que, normalmente, os efeitos da dilatação duram cerca de 8 horas, mas podem variar de pessoa para pessoa.A frequência com que você precisa dilatar a pupila depende de vários fatores, incluindo sua idade, saúde ocular e condições médicas preexistentes. Para adultos com visão saudável e sem problemas oculares aparentes, recomenda-se um exame oftalmológico com dilatação da pupila a cada 2 anos.Para pessoas acima de 60 anos, recomendamos um exame anual, pois o risco de doenças oculares como glaucoma, degeneração macular e catarata aumenta com a idade.Além disso, se você tem condições médicas que afetam os olhos, como diabetes ou hipertensão, ou se você tem histórico familiar de doenças oculares, exames mais frequentes podem ser necessários, possivelmente uma vez por ano ou conforme recomendado pela especialista.Assim, reforçamos que marcar consultas regulares com a oftalmologista é imprescindível para manter a saúde ocular.Se você tem dúvidas se deve ou não dilatar a pupila, entre em contato com a especialista em saúde dos olhos agora mesmo! A Clínica Oftalmológica EYECO é referência em São Paulo, oferecendo atendimento de excelência com especialistas renomados e tecnologia de ponta. Nossa missão é proporcionar uma experiência única e humanizada, sempre atualizada com as últimas inovações. Para nós sua visão é nossa prioridade, com um atendimento personalizado e cordial.Clinica EYECO Oftalmologia Especializada em São Paulo/ SPAv. Dr. Churci Zaidan, 1550, Sala 1416 / 1417. São Paulo, SP - BrasilSegunda - Sexta: 10:00 – 19:00 Sábado: 9:00 – 13:00 Caso já tenha feito uma visita ao oftalmologista, provavelmente você já teve, em algum momento, que dilatar as pupilas. E, mesmo que não tenha passado por esse procedimento, já deve ter ouvido falar nele. Seja ao realizar check-up oftalmológico para manter a saúde dos olhos, ou porque algo está errado na visão, o procedimento de dilatação da pupila às vezes nos pega de surpresa. Quando o procedimento é realizado, primeiro o paciente sente uma ardência no olho devido à aplicação do colírio necessário. Depois, passa a ter a visão embaçada, além da sensibilidade à luz, que costuma durar um certo tempo. Devido a esses sintomas, a dilatação gera incômodo nos pacientes. Porém, é definitivamente algo muito comum em consultas oftálgicas. Mas, afinal, por que dilatar as pupilas? Será que é realmente necessário fazer isso? Se essas também são as suas dúvidas, continue a leitura e entenda mais sobre o assunto! Os casos de doenças oculares já eram grandes antes da pandemia, mas, depois do período de isolamento social, passaram a ser ainda maiores. Com isso, é ainda mais necessário procurar por um oftalmologista para acompanhar a saúde dos olhos e conferir se está tudo bem. Dito isso, um dos procedimentos mais comuns realizados em consultas oftalmológicas é o de dilatação das pupilas (dilatação pupilar). Esse procedimento é importante para que o especialista consiga fazer o diagnóstico preciso de certas doenças oculares. Além disso, também ajuda a definir de maneira mais precisa o grau da condição que o paciente possui. É importante destacar que, geralmente, a dilatação ocorre quando é necessário fazer exames oftalmológicos mais completos. Porém, antes disso, existe uma conversa com o médico para que o paciente fique ciente que passará pelo procedimento. A pupila nada mais é do que uma abertura no centro da íris — parte colorida dos olhos. A sua função é controlar a entrada de luz nos olhos. Sabe quando entramos em um lugar escuro quando o dia está ensolarado e demora um certo tempo para que o olho se acostume com a redução da luz? Isso acontece porque a pupila precisa se dilatar para que ocorra uma maior entrada de luz nos olhos. Quando a pupila está pequena, ou seja, está em mise, o oftalmologista não consegue ver de maneira clara o fundo dos olhos. Ou seja, em consultas com oftalmologistas, quando a pupila é dilatada, os médicos conseguem ver de maneira mais nítida o fundo da retina. Como já citamos, antes de o procedimento ser realizado, ocorre uma conversa com o oftalmologista. O profissional deve explicar ao paciente o porquê dele precisar dilatar as pupilas, quais serão os efeitos e como ele funciona. No dia da realização do processo, o médico pode utilizar alguns colírios específicos. Eles têm como objetivo manter a pupila do paciente dilatada, não importa a quantidade de luz no ambiente. Por esse motivo, é importante que o paciente esteja com um acompanhante no dia. Afinal, com a pupila dilatada, a visão pode ficar embaçada, afetando a realização de certas atividades, como dirigir ou utilizar transporte público. A dilatação também pode gerar um efeito de redução da acomodação ocular. Isso quer dizer que ocorre a diminuição da capacidade do olho de se adaptar ao foco da visão de longe para perto. Depois que o médico aplica as fotos do colírio, pode demorar em torno de 20 a 40 minutos para que as pupilas sejam totalmente dilatadas. No entanto, isso varia muito para cada paciente. A dilatação da pupila é indicada principalmente para casos onde existem altas ametropias (graus) e quando existe grande variação de grau de um ano para outro. Além disso, também é comum quando é necessário identificar determinados tipos de doença ocular, como: Retinopatia diabética;Glaucoma;Catarata. É importante deixar claro que algumas pessoas, geralmente, precisam dilatar a pupila anualmente. Algumas delas são: Pessoas com mais de 60 anos;Pessoas negras acima de 40 anos — porque correm maior risco de sofrerem com glaucoma;Pessoas diabéticas, não importa qual a sua idade. Assim como já citamos brevemente, antes de dilatar as pupilas do paciente o médico precisa explicar como ocorre o procedimento e quais são os seus efeitos. Além disso, deve pedir para que o paciente venha acompanhado no dia da realização do exame. Já os principais sintomas da pupila dilatada são: Fotofobia (sensibilidade à luz);Dificuldade de visão — especialmente para perto. Esses sintomas desaparecem depois de algumas horas. Porém, para reduzir o desconforto na pós-realização do exame, é recomendável utilizar óculos escuros. Além disso, embora seja raro acontecer, o paciente também pode ter algumas reações alérgicas, incluindo inchaço nas pálpebras ou olho vermelho. É muito importante conversar com o oftalmologista para entender como agir caso isso aconteça. Como a visão do paciente estará embaçada e ele terá sensibilidade à luz, é importante que ele evite dirigir após fazer a dilatação. Tenha em mente que a luz pode te incomodar, tornando a direção perigosa. Portanto, se você precisa passar pelo procedimento, sempre peça para que alguém te acompanhe no dia, especialmente se for a primeira vez que irá realizá-lo. Além disso, pode ser que você não consiga trabalhar no dia que fizer o exame. Isso porque o seu olho poderá ter dificuldade para se concentrar em coisas que estão próximas a você. Com isso, pode ser que você não consiga ler, utilizar o computador ou realizar outros tipos de tarefas. Dito isso, se possível, é recomendável que tente marcar a consulta para o final do dia. Assim, não precisará retornar ao trabalho. Se não conseguir fazer isso, solicite um atestado médico ao seu oftalmologista. O tempo para a pupila dilatada voltar ao normal varia para cada paciente. No entanto, geralmente, pode demorar entre 3 e 24 horas, variando para menos ou mais. A substância aplicada, a concentração do colírio e a suscetibilidade de cada paciente são fatores que influenciam o tempo de “recuperação”. Algumas pessoas têm medo de dilatar a pupila porque acham que terão glaucoma por fazer isso. Na verdade, o risco disso acontecer é mínimo quando o procedimento é realizado com um profissional confiável. Ao falar com o seu médico, ele fará diversas perguntas e entenderá quais são as suas necessidades. Existem casos em que não é recomendado fazer a dilatação da pupila, como em pós-operatório imediato da cirurgia de catarata, por exemplo. No entanto, o oftalmologista só fará a dilatação se realmente entender que ela é necessária. Os valores para esse tipo de procedimento depende muito da clínica ou do médico que o realiza. Pode ser, por exemplo, que o custo já esteja incluso na consulta ou na realização de outro exame. Por esse motivo, é muito importante consultar antes essa informação com o oftalmologista. Assim como qualquer outro tipo de procedimento nos olhos, é muito importante que a dilatação das pupilas seja feita com um oftalmologista e/ou em uma clínica confiável. Tenha em mente que dilatar as pupilas realmente é algo que pode gerar certo desconforto. Porém, quando feito com um médico capacitado, é possível sentir mais conforto e segurança ao realizá-lo. A COI é uma clínica oftalmológica no Rio de Janeiro, reconhecida no mercado por contar com profissionais altamente capacitados, prontos para oferecer os melhores serviços para a saúde ocular. Quer saber mais como podemos te ajudar? Clique aqui e agende a sua consulta com nossos especialistas! Home > Blog > Dilatar a pupila: por que precisa em alguns exames? Saiba por que é necessário dilatar a pupila em alguns exames oftalmológicos e como isso acontece no Instituto Castilho, clínica de Oftalmologia em Presidente Prudente. Uma das primeiras coisas que você é instruído a fazer logo quando chega em uma clínica oftalmológica é dilatar a pupila. Mas, afinal, por qual motivo isso é necessário? Acompanhe o artigo até o final e entenda sobre este assunto. Para que serve a dilatação da pupila? O principal objetivo pelo qual um oftalmologista em Presidente Prudente pode para dilatar a pupila de um paciente é o fato deste procedimento possibilitar a elaboração mais detalhada dos exames oculares. Ao dilatar a pupila, o profissional consegue visualizar a parte posterior do olho (ou também denominada fundo do olho), diagnosticar possíveis doenças (como o descolamento de retina e o glaucoma, por exemplo) e fazer, com mais precisão, o cálculo do grau do paciente (para as lentes de contato e os óculos). Portanto, dilatar a pupila auxilia em diversos aspectos ao especialista. Como ocorre a dilatação no exame oftalmológico? Se você nunca dilatou a pupila, a primeira informação importante a saber é que essa ação é super comum e bastante rápida, proporcionando em alguns pacientes somente um certo desconforto. Na maioria das vezes, o oftalmologista pinga um colírio nos olhos da pessoa alguns minutos antes da realização dos exames. Sobre isso, saiba que há dois tipos de colírios:Um deles é voltado ao relaxamento dos músculos que são responsáveis pela contração da pupila. Neste caso, é possível analisar os erros de refração e fazer o cálculo do grau.E, o outro tem como função estimular a contração dos músculos intraoculares (ou seja, o oposto do primeiro caso). Esse colírio ajuda na investigação do fundo do olho. Depois de aplicado o colírio, em cerca de 20 a 40 minutos é possível ter a pupila dilatada. Posterior a isso, cada pessoa reage de uma forma ao medicamento. Então, há algumas que em 2 ou 3 horas já retornam ao estado normal da pupila, enquanto outras demoram mais tempo, indo de 6 a 24 horas da aplicação.Principais efeitos colaterais de dilatar a pupila De acordo com o corpo clínico do IOC, clínica de oftalmologia em Rancharia, alguns dos efeitos colaterais que o paciente pode sentir após a dilatação da pupila são: Sensibilidade à luzDificuldade de enxergar de pertoSensação de vista embaçada Após dilatar a pupila, é recomendado que o paciente utilize óculos escuros, e, se possível, evite dirigir, ler ou fazer esforços que forcem muito a vista. Estes cuidados são importantes para que a pessoa não sinta muitos incômodos e possa ir retornando à rotina nas horas seguintes. Sabia que no Instituto Castilho alguns exames não precisam dilatar a pupila? No Instituto de Oftalmologia Castilho uma das principais preocupações é com o bem-estar dos pacientes. Sendo assim, a clínica busca trazer as melhores e mais modernas tecnologias, que permitem proporcionar um maior conforto e segurança na hora dos procedimentos. Um exemplo disso são os exames realizados durante a pré-consulta, onde normalmente é realizada a dilatação das pupilas para análise do fundo da retina. Mas, em alguns casos, como adultos até 40 anos sem problemas oculares graves, é possível fazer essa análise com outras tecnologias, sem a necessidade da dilatação, permitindo ao paciente uma tranquilidade a mais de sair da consulta com a visão intacta e sem a necessidade de trazer um acompanhante.